



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE FÍSICA



Nome do Componente Curricular em português: Currículo. História e as CTS no Ensino da Física		Código: FIS415
Nome do Componente Curricular em inglês: Curriculum, History and STS in Physics Teaching		
Nome e sigla do departamento: Departamento de Física - DEFIS		DECISÃO ADDEFIS Nº. 23/2020 (0093103)
Unidade acadêmica: Instituto de Ciências Exatas e Biológicas - ICEB		
Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
90 horas	04 horas/aulas	02 horas/aula
<p>Ementa: Currículo: o currículo da Física na Educação Básica, orientações curriculares para o Ensino de Física, planejamento de ensino. História e Filosofia da Ciência no Ensino de Física: as diversas perspectivas para o uso da HFC no Ensino. Ciência, Tecnologia e Sociedade: controvérsias sócio-científicas, direitos humanos e relações CTS no Ensino de Física.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O currículo escolar e o Ensino de Física 2. Currículo como construção social 3. O planejamento de ensino 4. A História e Filosofia da Ciência no Ensino de Física; 5. Abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade no Ensino de Física. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. GOODSON, I. F. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 2002. 2. LOPES, A. C. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2008. 3. MOREIRA, A. F. B. Currículos e programas no Brasil. Campinas: Papirus, 2002. 4. PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999. 5. SACRISTÁN, J. Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed, 2000. 		
<p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AULER, D.; BAZZO, W. A. Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. <i>Ciência & Educação</i>, v.7, n.1, 2001. 2. BAPTISTA, G. C. S. Importância da demarcação de saberes no ensino de ciências para sociedades tradicionais. <i>Ciência & Educação</i>, v. 16, n. 3, 2010. 3. LUDKE, M. O professor, seu saber e sua pesquisa. <i>Educação & Sociedade</i>, n. 74, 2001. 4. MEGID NETO, J. FRACALANZA, H. O livro didático de ciências problemas e soluções. <i>Ciência & Educação</i>, v. 9, n. 2, 2003. 5. SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem CTS (Ciência – Tecnologia – Sociedade) no contexto da educação brasileira. <i>ENSAIO – Pesquisa em educação em ciências</i>, v. 2, n. 2, 2002. 6. SILVA, C. C. (Org.) <i>Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino</i>. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006. 7. TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, n. 13, 2000. 		



Documento assinado eletronicamente por **Alcides Volpato Carneiro de Castro e Silva, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA**, em 22/10/2020, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0092688** e o código CRC **390C281D**.

Referência: Processo nº 23109.005341/2020-11

SEI nº 0092688

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35400-000
Telefone: 3135591667 - www.ufop.br